

VIDEOCLUBE VODAFONE

CONDIÇÕES GERAIS DE UTILIZAÇÃO

A. OBJECTO

1. As presentes Condições Gerais visam regular o aluguer e visualização pelos Clientes Vodafone dos conteúdos disponibilizados no Videoclube Online e no Videoclube Mobile (“Serviço”), bem como estabelecer os termos e condições para a prestação do referido Serviço.
2. As presentes Condições Gerais aplicam-se sem prejuízo do disposto nas Condições Gerais de Prestação do Serviço de Comunicações Electrónicas da Vodafone e das Condições Gerais do Serviço Vodafone Casa, bem como da legislação aplicável.
3. O acesso e a utilização do Serviço pressupõem o conhecimento e a aceitação das presentes Condições Gerais.
4. A Vodafone reserva-se o direito de modificar unilateralmente, em qualquer momento e sem aviso prévio, a apresentação e configuração do Serviço, assim como os serviços e as condições requeridas para a sua utilização.

B. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

5. O Serviço permite ao Cliente aceder aos conteúdos disponibilizados pela Vodafone no Serviço, podendo escolher e alugá-los através do serviço Vodafone Casa TV, através do website www.vodafone.pt (Videoclube Online) ou através do telemóvel (Videoclube Mobile).
6. A utilização do Serviço através do PC pressupõe a instalação pelo Cliente de *software* específico para a visualização de conteúdos, o qual estará disponível para *download* no website da Vodafone. Ao proceder à instalação do referido *software*, o Cliente reconhece e aceita que o mesmo apenas será instalado e utilizado no âmbito do Serviço, jamais podendo ser utilizado para fins comerciais, obrigando-se a cumprir os respectivos termos de instalação estabelecidos pelo proprietário e fornecedor do *software*. No caso de utilização do Serviço através do telemóvel, o Cliente deve proceder previamente à instalação de aplicação específica disponibilizada pela Vodafone na loja de aplicações para telemóvel.
7. O Serviço é fornecido para uso exclusivo do Cliente, sendo este o responsável pelo rigoroso cumprimento do disposto nas presentes Condições Gerais.
8. No caso do Videoclube Online, o Cliente deve registar-se em My Vodafone e efectuar o respectivo *log in* para poder utilizar o Serviço. No caso do Videoclube Mobile, a utilização do Serviço pressupõe apenas a instalação da aplicação específica disponibilizada pela

Vodafone. A utilização do Serviço implica o pagamento do respectivo aluguer, cujo valor será debitado no saldo do Cliente (Pré-Pago) ou cobrado posteriormente na respectiva factura (Pós-Pago). No caso do Videoclube Mobile em que o número de telemóvel do Cliente estiver associado a uma determinada TV Box, a cobrança e facturação são sempre efectuadas no âmbito do serviço Vodafone Casa.

9. O Cliente pode ver o conteúdo alugado em mais do que um PC durante o período de aluguer subscrito, mas jamais poderá visualizar simultaneamente em vários PCs. Caso a Vodafone detecte uma tentativa de visualização simultânea por parte do Cliente, será desactivado o *streaming* no PC ou PCs com os quais tenham sido estabelecidas ligações, mantendo-se como única ligação aquela que for efectuada em último lugar. No caso do Videoclube Mobile e em que se verifiquem visualizações paralelas e simultâneas em dois ou mais telemóveis associados à mesma TV Box, a Vodafone poderá cobrar um valor de aluguer superior, designadamente o correspondente ao número de visualizações paralelas e simultâneas detectadas.
10. No caso dos Clientes Vodafone Casa com serviço TV e Set Top Box, os conteúdos por si seleccionados poderão ser visualizados através da respectiva Set Top Box, através do PC ou através do telemóvel dentro do período de aluguer subscrito, desde que estejam disponíveis para visualização nas diferentes plataformas e salvo informação em contrário no próprio conteúdo, jamais podendo ser visualizados em simultâneo. A Vodafone reserva-se o direito de cobrar valor de aluguer superior, que corresponda ao número de visualizações paralelas detectadas.
11. A utilização de certos conteúdos disponibilizados aos Clientes através do Serviço poderá estar sujeita a condições particulares próprias, as quais completam e/ou modificam as presentes Condições Gerais. Antes de utilizar os referidos serviços, deverá o Cliente ler as correspondentes condições particulares de utilização.
12. O acesso aos conteúdos para adultos disponibilizados no Serviço está limitado ao Videoclube Online e aos Clientes comprovadamente maiores de idade, nomeadamente aqueles que satisfaçam uma das seguintes condições:
 - Possuir um ADSL ID ou TV ID, utilizando-o para efeitos de *login* no My Vodafone;
 - Possuir um tarifário pós-pago e apenas um número de telemóvel associado ao mesmo.
13. A Vodafone disponibiliza, sem qualquer custo, um teste de ligação para o Cliente a fim de poder verificar previamente a qualidade do *streaming* e de imagem caso proceda ao aluguer de conteúdos no âmbito do Serviço.
14. O Serviço do Videoclube Mobile só pode ser utilizado em alguns equipamentos, pelo que o Cliente deve verificar previamente a compatibilidade do respectivo telemóvel.

D. RESPONSABILIDADES

14. Sem prejuízo do disposto na legislação aplicável, a Vodafone não se responsabiliza por qualquer dano, perda ou prejuízo, causado ao Cliente em virtude da utilização do Serviço, que não lhe seja directamente imputável a título de dolo ou culpa grave.
15. O Cliente reconhece que os dados veiculados através do Serviço, por ser prestado através da Internet, não estão protegidos contra eventuais desvios e que a comunicação de

passwords, de códigos confidenciais e de qualquer informação sensível será efectuada sob a sua inteira responsabilidade.

16. A Vodafone não se responsabiliza por qualquer quebra de confidencialidade, motivada pelas seguintes razões:

- (a) Divulgação voluntária ou involuntária, pelo Cliente, dos códigos de acesso;
- (b) Utilização não controlada dos acessos criados a partir do acesso original, incluindo impressão ou armazenamento não autorizados;
- (c) Utilização do Serviço a partir de locais não controlados. Em caso de suspeita de utilização abusiva ou não autorizada, é da responsabilidade do Cliente comunicar formalmente à Vodafone tais factos, através de contacto para o Serviço Permanente de Apoio ao Cliente – 16912.

17. A Vodafone é responsável por esclarecer o Cliente sobre dúvidas de utilização do Serviço, através da disponibilização *on-line*, em www.vodafone.pt, das informações técnicas detalhadas sobre o Serviço ou através da disponibilização de um número de telefone que corresponderá ao Serviço de Apoio a Clientes.

18. A Vodafone pode, a todo o tempo, interromper, suspender ou terminar o acesso do Cliente ao Serviço, caso detecte ou tome conhecimento de utilização contrária à lei e/ou às presentes Condições Gerais ou às condições do serviço telefónico móvel, mediante comunicação prévia a enviar nos termos das condições de prestação do serviço de comunicações electrónicas da Vodafone.

19. O Cliente é responsável por quaisquer prejuízos causados a terceiros, à Vodafone e a si próprio em resultado do acesso e utilização do Serviço, devendo pagar as respectivas indemnizações, incluindo quaisquer custos legais e honorários de advogados que lhe estejam relacionados.

20. Antes de aceder ao Serviço ou solicitar aplicações e/ou conteúdos disponibilizados no âmbito do Serviço, o Cliente deve certificar-se que o seu equipamento permite a instalação da aplicação e/ou a recepção do conteúdo seleccionado e que a respectiva ligação à Internet permite a visualização adequada dos conteúdos alugados. A Vodafone não se responsabiliza por qualquer tentativa de *download* de aplicação ou conteúdo para um equipamento que não permita a sua instalação ou recepção (i.e. equipamento incompatível) reservando-se o direito de cobrar ao Cliente pela solicitação do conteúdo e/ou aplicação.

21. Sem prejuízo do disposto nas presentes Condições Gerais, a Vodafone não se responsabiliza por quaisquer falhas, defeitos ou atrasos verificados no envio da aplicação e/ou do conteúdo decorrentes de qualquer uma das seguintes situações:

- a. O Cliente fornecer dados ou outras informações incorrectas ao solicitar a aplicação e/ou conteúdo;
- b. A capacidade de memória do equipamento do Cliente ser excedida e não permitir a instalação de outras aplicações, nem a recepção de conteúdo adicional;
- c. O equipamento do Cliente encontrar-se desligado, sem rede ou, por qualquer outra razão, não se encontrar disponível;
- d. A ligação do Cliente à Internet não possuir velocidade suficiente e adequada para a correcta visualização dos conteúdos;
- e. Qualquer outra razão fora do controlo da Vodafone.

E. PROPRIEDADE INTELECTUAL

22. O Cliente reconhece que os conteúdos disponibilizados no âmbito do Serviço poderão encontrar-se protegidos por direitos de autor e de propriedade industrial.
23. A utilização e armazenamento de quaisquer aplicações e/ou conteúdos a que o Cliente tenha acesso através do Serviço é da responsabilidade estrita do Cliente, devendo este respeitar a legislação relativa aos direitos de autor, direitos conexos, propriedade industrial ou qualquer outro direito.
24. A Vodafone reserva-se o direito de aderir a protocolos em vigor, para protecção dos direitos de propriedade intelectual, celebrados por entidades idóneas e deles dando conhecimento aos Clientes.
25. Os direitos de propriedade intelectual de todas aplicações e/ou conteúdos disponibilizados no âmbito do Serviço que não sejam fornecidos por entidades externas à Vodafone e como tal identificados, são pertença da Vodafone, estando como tal devidamente protegidos nos termos legais aplicáveis, nomeadamente no que se refere a direitos de autor, patentes, segredos de comercialização e outros direitos de propriedade intelectual.
26. Não é permitida a reprodução total ou parcial de qualquer aplicação e/ou conteúdo disponibilizado no âmbito do Serviço sem autorização prévia dos seus proprietários.

F. ACESSO À INFORMAÇÃO

28. A Vodafone poderá ter acesso à informação transmitida e/ou recebida pelo Cliente, com o seu consentimento, por decisão judicial ou quando, por motivos de força maior, o acesso se revele necessário. A Vodafone manterá a confidencialidade da informação a que tenha acesso nos termos descritos.

G. DADOS PESSOAIS

29. O Cliente desde já autoriza a recolha e tratamento informático dos seus dados, quer os que sejam fornecidos directamente pelo Cliente, quer os que resultam da utilização do Serviço, autorizando que a Vodafone insira estes dados num ficheiro apropriado de acordo com o estabelecido no presente Capítulo.
30. Para garantir a qualidade do Serviço e assegurar que o mesmo é prestado em função das preferências e interesses do Cliente, a Vodafone necessita de tratar os dados recolhidos e gerados no âmbito do Serviço, designadamente o número de telefone do Cliente ou o ADSL ID, consoante os casos em que forem utilizados pelo Cliente.
31. Os dados recolhidos e gerados ao abrigo da prestação deste Serviço serão processados automaticamente, nos termos da legislação aplicável e das condições definidas pela Comissão Nacional de Protecção de Dados, sendo o tratamento desses dados indispensável à prestação do Serviço.
32. Os dados recolhidos destinam-se à adesão ao Serviço, à instalação da Aplicação, realização de perfis de tráfego e de consumo, à adaptação do Serviço às preferências e interesses do Cliente, bem como a acções de informação, *marketing* ou *telemarketing* da Vodafone ou de Serviços prestados em parceria com empresas associadas ou em relação de domínio ou de grupo com a Vodafone, nomeadamente para envio de actualizações de software para as aplicações instaladas pelo Cliente no respectivo terminal móvel, bem como para informar o Cliente sobre novas aplicações disponíveis no âmbito do Serviço e serão processados automaticamente nos termos da legislação aplicável e nas condições definidas pela Comissão Nacional de Protecção de Dados (“CNPD”).
33. Os dados pessoais, incluindo os dados de tráfego, as bases de dados, as plataformas de serviços e outras operações, poderão nos termos e condições legalmente definidos, ser alojados, partilhados e comunicados a outras empresas do Grupo Vodafone.

34. Os dados recolhidos e tratados no âmbito da prestação do Serviço, serão conservados até ao final do período durante o qual é necessário para efeitos de prestação dos serviços ou a factura pode ser legalmente contestada ou o pagamento reclamado, excepto nos casos em que, para fins determinados, sejam legalmente definidos prazo específicos.
35. Nos termos da regulamentação aplicável ao tratamento de dados pessoais, é garantido ao Cliente o direito de acesso aos dados que lhe digam directamente respeito, podendo solicitar a sua correcção ou aditamento. O Cliente pode, ainda, a qualquer momento, requerer eliminação dos seus dados para fins de marketing ou telemarketing ou inclusão em listas de assinantes e Serviços informativos, devendo para o efeito contactar a Vodafone Portugal através do número 16912, das 00h às 24h, ou para o endereço apoiocliente@vodafone.pt. Quaisquer questões relativas ao tratamento de dados pessoais, devem ser dirigidas à Vodafone para os mesmos contactos.
36. Poderão o nome e o endereço electrónico dos Clientes ser comunicados a terceiros através de um Serviço informativo, excepto se, em qualquer momento, for solicitada a confidencialidade daqueles dados. O responsável pelos ficheiros informáticos: Vodafone Portugal, Comunicações Pessoais SA, Avenida D. João II – Lote 1.04.01, 8º Piso, Parque das Nações, 1998-017 Lisboa.
37. A Vodafone reserva-se o direito de monitorizar e gravar as chamadas do Cliente para o Serviço de Atendimento a Clientes para efeitos de avaliação da qualidade deste serviço, nos termos que vierem a ser definidos pela CNPD.
38. O responsável pelo tratamento dos dados pessoais é a Vodafone Portugal – Comunicações Pessoais, S.A.

H. SUSPENSÃO E CANCELAMENTO DO SERVIÇO

39. A Vodafone reserva-se o direito de suspender ou rescindir a prestação deste Serviço, nos termos do disposto no Decreto-lei n.º 7/2004, de 7 de Janeiro, designadamente em cumprimento das obrigações para com as autoridades competentes.
40. A Vodafone reserva-se o direito de suspender a utilização do Serviço, com pré-aviso de 24 horas, sempre que o Cliente não cumpra as obrigações dele decorrentes, designadamente no caso de prestação de informações falsas ou inexatas, na configuração do Serviço, bem como quando se verificar uma utilização abusiva ou para qualquer fim contrário à lei ou às presentes Condições Gerais, salvo se tal comunicação for incompatível com a natureza e gravidade da violação, caso em que a suspensão será imediata.

I. LEI APLICÁVEL E FORO

41. As presentes Condições Gerais regem-se pela lei portuguesa.
42. Para a resolução de quaisquer conflitos emergentes da prestação do Serviço objecto das presentes Condições Gerais será competente o foro de Lisboa.